

VOL VIII

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso
(organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL VIII

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	grgroup/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – *Universidad de Oviedo, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam VIII / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-23-9

DOI 10.37572/EdArt_270824239

1. Educação inclusiva. 2. Prática de ensino. 3. Professores –
Formação. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

À semelhança dos anteriores volumes, também neste, VIII, da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, somos convidados a percorrer caminhos diversos que revelam, afinal, a múltipla riqueza dos vários contextos educacionais espelhados, desde logo, nos diversos idiomas em que são aqui relatados. E, tomando como inspiração os espelhos que compõem um caleidoscópio, inclino-me, para sugerir ao leitor três trilhas possíveis, cada uma agregada num quinteto.

Assim, a trilha que proponho em torno dos primeiros cinco capítulos tem como principal foco a educação superior universitária, na sua maioria em articulação com a formação de profissionais, incluindo de docentes, e, portanto, com as respetivas práticas profissionais. Nos cinco capítulos seguintes, a trilha proposta abarca também a educação superior universitária e a prática profissional (docente e didática), ampliando-se, por exemplo, para o *online* e o virtual. Por fim, nos últimos cinco capítulos, é ainda possível reconhecer o fio condutor da educação superior universitária na trilha sugerida que engloba igualmente práticas, agora alicerçadas em competências, na aprendizagem ao longo da vida ou na gestão pedagógica para uma cultura de paz.

Em suma, e retomando a metáfora do caleidoscópio, que possamos, nós leitores, a cada momento e em cada trilha, descobrir imagens com combinações variadas e interessantes, nestes saberes e movimentos dinâmicos de que se faz a educação, enfim, de que se constroem as práticas educacionais.

Teresa Cardoso

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

¿CUÁL MODELO DE FORMACIÓN PARA QUE TIPO DE SOCIEDAD?
CONSIDERACIONES EN TORNO A LOS PROCESOS DE FORMACIÓN CON
METODOLOGÍA VIRTUAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Ruth Molina-Vásquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242391

CAPÍTULO 2..... 20

TIPOLOGÍA DE ITINERARIO EDUCATIVO DE LOS ESTUDIANTES QUE ACCEDEN AL
BACHILLERATO EN LÍNEA

María Isabel Enciso Ávila

José Alfredo Flores Grimaldo

Eduardo González Álvarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242392

CAPÍTULO 3..... 31

A VALORIZAÇÃO DO EXAME CLÍNICO NO PERCURSO FORMATIVO DO ESTUDANTE
DE MEDICINA: A REPERCUSSÃO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL

Maria do Carmo Lacerda Barbosa

Thais Campos de Paula Martins

Raphael Lacerda Barbosa Nathasje

Maria Raimunda Santos Garcia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242393

CAPÍTULO 4..... 44

O DESAFIO DO ESTÁGIO DE ENSINO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL
DE PROFESSORES

Maria Teresa Macara

Rosa Helena Nogueira

Ana Paula Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242394

CAPÍTULO 5..... 52

REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES GENERALISTAS
NO ENSINO PRIMÁRIO ANGOLANO

Jeremias Lello Guimarães Correia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242395

CAPÍTULO 6..... 65

UN ENFOQUE ACTUALIZADO DE LA DOCENCIA ON LINE

Susana Álvarez Otero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242396

CAPÍTULO 7 99

EL MÉTODO DE CASO DE ENSEÑANZA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR DE MODO VIRTUAL

Jorge Bernal Peralta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242397

CAPÍTULO 8..... 110

DISEÑO Y VALIDACIÓN DE CASOS DE ESTUDIO PARA LA ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DE QUÍMICA ANALÍTICA

Norma Ruth López Santiago

Mariel Ramírez García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242398

CAPÍTULO 9..... 121

LABERINTO DE LOS COMPUESTOS INORGANICOS

Jorge Armando Haro Castellanos

Norma Leticia Ramírez Chavarín

Yarit Samantha Haro Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2708242399

CAPÍTULO 10.....132

ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS PARA EL ANÁLISIS DE REDES ELÉCTRICAS EN ESTADO PERMANENTE

Rubén Villafuerte Diaz

Jesús Medina Cervantes

Rubén Abiud Villafuerte Salcedo

Edgar Mejía Sánchez

Victorino Juárez Rivera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082423910

CAPÍTULO 11..... 144

DESAFÍOS Y BENEFICIOS DE LA FLEXIBILIDAD CURRICULAR EN LA UAO/UAZ

Martha Patricia Delijorge-González

Ana Karen González-Álvarez

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Patricia Falcón-Reyes

Nubia Maricela Chávez-Lamas

José Ricardo Gómez-Bañuelos

Martha Patricia de la Rosa-Basurto

Jesús Rivas-Gutiérrez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082423911

CAPÍTULO 12159

IMPACTO DE LA APLICACIÓN DEL ENFOQUE BASADO EN COMPETENCIAS EN UNA UNIVERSIDAD ESTATAL CHILENA

Ricardo Méndez Romero

María Cristina Donetch Ulloa

Claudio Garrido Suazo

Hernán Rocha Pavés

José Fernández Palma

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082423912

CAPÍTULO 13 180

POTENCIALIDADES DO “CLUBE DA WIKIPÉDIA” NO DESENVOLVIMENTO DAS MULTILITERACIAS E COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI

Maria Emília Rodrigues

Ana Batista

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Filomena Pestana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082423913

CAPÍTULO 14..... 194

A PRACTICAL THEORY OF LIFELONG LEARNING ASSISTANCE FOR PROMOTING COMMUNITY: STRATEGIC APPROACHES TO STIMULATE LOCAL RESIDENT ACTIVITIES

Hidekazu Sasaki

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082423914

CAPÍTULO 15207

**FACTORES CONTEXTUALES QUE OBSTACULIZAN UNA GESTIÓN PEDAGÓGICA
QUE INCIDA EN LA CULTURA DE PAZ**

Yonis Rafael Olivera Martínez

Jorge Oswaldo Sánchez Buitrago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27082423915

SOBRE A ORGANIZADORA221

ÍNDICE REMISSIVO222

CAPÍTULO 13

POTENCIALIDADES DO “CLUBE DA WIKIPÉDIA” NO DESENVOLVIMENTO DAS MULTILITERACIAS E COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI

Data de submissão: 19/08/2024

Data de aceite: 23/08/2024

Filomena Pestana

Rede Académica
Internacional WEIWER®
LE@D, Laboratório de Educação a
Distância e eLearning
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-3146-8792>

Maria Emília Rodrigues

Ministério da Educação e
Rede Académica
Internacional WEIWER®
LE@D, Laboratório de Educação a
Distância e eLearning
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0009-0009-0992-8116>

Ana Batista

Ministério da Educação e
Rede Académica
Internacional WEIWER®
LE@D, Laboratório de Educação a
Distância e eLearning
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0009-0007-4283-5451>

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Departamento de Educação e
Ensino a Distância
Rede Académica
Internacional WEIWER®
LE@D, Laboratório de Educação a
Distância e eLearning
Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

RESUMO: Este texto resulta de um recorte de uma investigação mais ampla, sublinhando o papel da Wikipédia no seio da Educação Aberta para o desenvolvimento de competências e multiliteracias, especialmente a Literacia da Informação e a Literacia Digital. Concretamente, estudamos a possibilidade de implementação d’“O Clube da Wikipédia” em duas escolas do ensino básico em Portugal continental. Na nossa investigação, participaram 22 alunos do 7.º ano de escolaridade de uma escola do distrito de Viana do Castelo, em atividades de temáticas da disciplina de Português língua materna, nomeadamente do conteúdo curricular do texto narrativo; participaram também 29 alunos do 8.º ano de escolaridade de uma escola do distrito de Setúbal, em atividades de temáticas da disciplina de História, por exemplo do conteúdo curricular do Renascimento e Reforma. Metodologicamente, optamos por um estudo de caso múltiplo suportado por abordagens mistas, à luz do paradigma pragmático. Foram

utilizadas diversas ferramentas de recolha de dados, sendo que, neste capítulo de livro, damos conta das evidências recolhidas nas Fichas de Autoavaliação disponibilizadas aos 51 alunos envolvidos nas atividades propostas com a Wikipédia. No que respeita às evidências recolhidas, é possível constatar que, a nível macro, transversalmente, se verificou um conjunto de aquisições por parte dos alunos, traduzida na diferença de posicionamento relativo aos trabalhos de diagnóstico. Além disso, a nível micro, é possível identificar uma convergência frequente no posicionamento assumido por ambos os grupos de alunos, na realização das atividades, destacando-se algumas dificuldades na aplicação das normas APA, a par de uma divergência acentuada relativa à cooperação. Em suma, demonstra-se que a Wikipédia, quando integrada no contexto educativo-curricular, designadamente em atividades dinamizadas no âmbito de um clube escolar, revela um potencial a não descurar, pois, mais do que fonte de informação, é promotora das multiliteracias, consubstanciadas num conjunto de competências primordiais para o século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Wikipédia. Clubes Escolares. Recursos Educacionais Abertos. Literacia Digital. Literacia da Informação.

THE 'WIKIPEDIA SCHOOL CLUB' IN THE DEVELOPMENT OF MULTILITERACIES AND COMPETENCIES FOR THE 21ST CENTURY

ABSTRACT: This text is an excerpt from a broader research study, emphasizing the role of Wikipedia within Open Education for the development of competencies and multiliteracies, particularly Information Literacy and Digital Literacy. Specifically, we studied the possibility of implementing a “Wikipedia Club” in two schools in mainland Portugal. In our research, 22 seventh-grade students from a school in the Viana do Castelo district participated in activities related to the Portuguese language curriculum, particularly focusing on narrative text content. Additionally, 29 eighth-grade students from a school in the Setúbal district took part in activities related to the History curriculum, for instance, on the topics of the Renaissance and Reformation. Methodologically, we chose a multiple case study supported by mixed approaches, under the pragmatic paradigm. Various data collection tools were used, and, in this book chapter, we present the evidence gathered from the Self-Assessment Forms provided to the 51 pupils involved in the Wikipedia-related activities. Regarding the collected evidence, it is possible to observe that, on a macro level, there were acquisitions by the pupils, reflected in differences when compared to their diagnostic work. Moreover, on a micro level, there was convergence in the positions taken by both groups of pupils during the activities, with some challenges highlighted in the use of the APA norms, alongside divergences in terms of cooperation. In short, it can be demonstrated that Wikipedia, when integrated in the educational-curricular context, particularly in activities facilitated within a school club, reveals a potential not to be overlooked. More than just an information source, Wikipedia promotes multiliteracies, embodied in a set of essential competencies for the 21st century.

KEYWORDS: Wikipedia. School Clubs. Open Educational Resources. Digital Literacy. Information Literacy.

1 INTRODUÇÃO

O fenómeno da transformação digital mudou setores da vida social e profissional, hábitos, comportamentos e formas de comunicar. Cientes de que na atual sociedade a escola e a Biblioteca Escolar (BE) devem investir os seus esforços no desenvolvimento da Literacia da Informação e da Literacia Digital, para uma plena integração do cidadão na vida ativa, tal transformação assume uma prioridade transversal a todo o currículo, exigindo a criação de ambientes de aprendizagem inovadores, com recursos educativos diversificados, conforme Martins (2017). Sob este desígnio, apresentamos, neste texto, recorte de uma investigação mais ampla, que engloba um estudo de caso múltiplo, a análise do trabalho realizado no contexto das atividades integradas no “Clube da Wikipédia”, entendido como ecossistema de desenvolvimento digital com a BE, no ensino básico em Portugal continental, a saber nos distritos de Viana do Castelo e de Setúbal.

Portanto, torna-se, pois, pertinente sublinhar, na contextualização teórica, a importância de que se revestem os Recursos Educacionais Abertos (REA), vertente da Educação Aberta, que possibilitam Práticas Educacionais Abertas (PEA), designadamente com a integração curricular da Wikipédia, bem como o papel deste REA no desenvolvimento de multiliteracias e competências para o século XXI, desde logo, a Literacia da Informação e a Literacia Digital. Depois, na contextualização metodológica, destacamos as metodologias mistas, ao serviço do paradigma pragmático, evidenciando a problemática, os objetivos e os instrumentos de recolha de dados que corporizaram o estudo, em que se recorreu à triangulação de dados. No que respeita à Análise e Discussão de Dados, estes reportam-se às evidências recolhidas nas Fichas de Autoavaliação do total de 51 alunos envolvidos nas referidas atividades. Por fim, concluiremos com considerações finais, resultantes da análise conjunta dos dados, a que se seguem as referências bibliográficas.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Num mundo cada vez mais digitalizado e em constante mudança, resultante da modernidade líquida da atualidade, segundo Bauman (2001), a capacidade de compreender e utilizar a informação de maneira crítica e ética tornou-se primordial para garantir a participação democrática e a emancipação dos cidadãos. Com efeito, o relatório final promovido em 1989 pela *American Library Association* (ALA) vem já reconhecer a fulcral importância do desenvolvimento de tais competências na escola, assumindo-se como uma questão de cidadania, enfatizando que a produção de tal cidadania exigirá que as escolas e faculdades apreciem e integrem o conceito de literacia informacional

nos seus programas de aprendizagem e que desempenhem um papel de liderança ao equipar indivíduos e instituições para aproveitarem as oportunidades inerentes à sociedade da informação.

Relativamente à “Information literacy [it] is defined as the ability to know when there is a need for information, to be able to identify, locate, evaluate, and effectively use that information for the issue or problem at hand” (ALA, 1989 *apud* PEDROSO, 2012, pp. 22-23). Quanto à Literacia Digital, igualmente basilar para o exercício de uma cidadania plena, de acordo com Jones-Kavaliar & Flannigan (2006) *apud* Loureiro & Rocha (2012), esta refere-se à capacidade de realizar eficazmente atividades em contextos digitais, ativando a capacidade de ler e interpretar informação em vários formatos de *media*, reproduzir imagens e dados manipulados digitalmente, bem como realizar uma avaliação crítica, aplicando os conhecimentos adquiridos nestes ambientes específicos.

Importa notar que, e na perspetiva das referidas autoras, a Literacia da Informação e a Literacia Digital se assumem como indissociáveis e incontornáveis nesta era tecnológica e globalizada. Em paralelo, várias iniciativas internacionais vieram reconhecer a importância da Literacia da Informação e da Literacia Digital na promoção da inclusão e da educação digital, de entre as quais o *DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores* (LUCAS & MOREIRA, 2018), com vista a avaliar e desenvolver as competências digitais dos professores em diversas áreas em toda a Europa, capacitando-os para a interação direta com os alunos na promoção da capacitação digital dos mesmos. A promoção da capacitação digital dos alunos é também por nós assumida como objetivo e uma das principais metas do nosso trabalho, a par da formação sobre direitos de autor e licenças *Creative Commons* (CC).

Em Portugal, tanto o *DigCompEdu* (LUCAS & MOREIRA, 2018) quanto o *Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027* da Comissão Europeia (2020) representaram a base para as iniciativas nacionais, nomeadamente o *Plano de Ação para a Transição Digital* da Presidência do Conselho de Ministros (2020), a partir do qual resultaram, entre outros, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* de Martins (2017) e o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* de Conde, Mendinhos & Correia (2017).

A fim de cumprir a sua missão, a BE é atualmente “um espaço educativo integrador destas múltiplas literacias” (RBE, s.d., s.p.) e, neste sentido, a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), estrutura do Ministério da Educação de Portugal, apoia “dinâmicas e projetos de inovação [...] que convocam as bibliotecas para uma intervenção qualificada na melhoria das aprendizagens, das múltiplas literacias” (RBE, s.d., s.p.), de que evidenciamos o Programa WEIWE(R)BE, o qual “visa desenvolver de forma sistemática e articulada a

Literacia da Informação no contexto da Wikipédia, fomentando a colaboração entre a Biblioteca Escolar e as disciplinas do currículo, utilizando REA” (RBE, s.d., s.p.).

O termo REA surgiu pela primeira vez no Fórum da UNESCO em 2002, definindo uma “open provision of educational resources, enabled by information and communication technologies, for consultation, use and adaptation by a community of users for non-commercial purposes” (PESTANA & CARDOSO, 2018, pp. 111-112). No Congresso da UNESCO de 2012, em Paris, introduziram-se adaptações ao que havia sido definido, como a especificação da natureza dos REA, as licenças abertas e o respeito pelos direitos de autor (CARDOSO, PESTANA & PINTO, 2019).

Das várias definições de REA, o conceito de abertura emerge enquanto uma das características mais referidas, sendo que, para além desta, importa recordar os cinco R’s propostos por Wiley (2014) para a gestão ética da informação, nomeadamente “*Reutilizar, Rever, (Re)misturar, Redistribuir e Reter*”, indo estes princípios ao encontro da filosofia das licenças CC, estimulando a responsabilidade na (re)criação e na partilha de conhecimento. De acordo com Pestana & Cardoso (2018, pp. 111-112), atualmente, os REA surgem enquanto solução natural tanto na concretização da Educação Aberta, como na aprendizagem a distância, ou em novas abordagens pedagógicas, a exemplo das PEA.

Neste âmbito, orientamos a nossa exposição para a Wikipédia, paradigma da Web 2.0, a qual, enquanto REA, representa “um inegável contributo para a democratização do acesso à informação”, de acordo com Luyt (2012) *apud* Pestana (2014, p. 2). Nesta linha, a Fundação Wikimedia, por intermédio do seu Programa Wikipédia na Educação (PWE), tem vindo a realizar parcerias com escolas e universidades, possibilitando aos alunos pesquisar e editar artigos, recorrendo aos tradicionais trabalhos académicos indicados pelos professores (PESTANA & CARDOSO, 2019). Assim, além da construção de conhecimento, os alunos trabalham as competências no âmbito da Literacia da Informação e da Literacia Digital, ajudando concomitantemente na qualidade da Wikipédia (PESTANA & CARDOSO, 2019). Dando como exemplo a Wikipédia lusófona, a partir da página “Wikipédia: Wikipédia na Universidade/Cursos”, o Programa Wikipédia na Universidade envolveu 24 universidades, entre 2011 e 2020, sendo que o caso pioneiro em Portugal foi desenvolvido na Universidade Aberta, em 2016. Para além destas iniciativas, muitas outras se seguiram, nomeadamente as de Pestana (2015), Pestana & Cardoso (2017) e Santos (2024), entre outras, enquadradas pela Rede Académica Internacional WEIWER® do LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning daquela instituição pública de ensino superior. Também o nosso trabalho se enquadra na WEIWER®, concretizando a integração curricular da Wikipédia numa turma do 7.º ano de escolaridade, na disciplina de Português, e numa turma do 8.º ano, na disciplina de História. Nesta medida, incorporando

aquele REA nas nossas práticas pedagógicas, estamos a capacitar os alunos não só para a escrita colaborativa como para o pensamento crítico, contribuindo simultaneamente para que possam aperfeiçoar a Literacia da Informação e a Literacia Digital, competências constantes quer em orientações europeias, quer nacionais, tanto na dimensão pedagógica, como na tecnológica (BALL, 2019), acabando tal integração por permitir ainda promover as PEA, enriquecendo, portanto, o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo incontornáveis as vantagens educativas da Wikipédia, há, contudo, que estar ciente dos desafios que apresenta, a começar pelo facto de resultar da construção colaborativa do conhecimento, porque “todos podem editar”, o que faz emergir frequentemente nas salas de aula a afirmação “Don’t use *Wikipedia*; it’s unreliable” (PARK & BRIDGES, 2022, p. 4), numa alusão à qualidade/confiabilidade deste recurso. No entanto, reconhece-se que tem vindo a alcançar, graças à vasta experiência acumulada em mais de vinte anos de existência, enormes progressos naqueles domínios, para além de constituir a enciclopédia *online* mais acedida, incluindo pelos jovens. Assim, reconhecendo as inegáveis potencialidades pedagógicas da Wikipédia, o “Clube da Wikipédia”, ao contrário de barrar caminhos, pretende abrir horizontes e formar os alunos, dando-lhes ferramentas para usufruírem das possibilidades que a maior a enciclopédia *online* lhes pode proporcionar.

Deste modo, com o nosso clube pretende-se, na linha de Park & Bridges (2022, p. 4), fomentar “a critical conversation about how knowledge within *Wikipedia* is constructed and shared”, capacitando os alunos para a avaliação crítica da informação disponível na Wikipédia, verificando a sua veracidade no confronto com outras fontes. Além disso, importa igualmente capacitar os alunos para as questões de ética digital, nomeadamente no sentido do respeito pelos direitos de autor, pelo que com o nosso clube pretende-se consciencializar os alunos para a necessidade de citar corretamente as fontes e respeitar os direitos de autor, bem como respeitar as normas de edição da Wikipédia e evitar atos de vandalismo. Nesta medida, a integração curricular da Wikipédia oferece uma oportunidade ímpar, como à frente evidenciamos, no desenvolvimento de multiliteracias e competências determinantes para o sucesso dos jovens cidadãos no século XXI.

Concluída a contextualização teórica, na qual abordamos a Literacia da Informação e a Literacia Digital, os REA, bem como as potencialidades da integração curricular da Wikipédia, passamos a explanar, na secção seguinte, a contextualização metodológica, designadamente as bases paradigmáticas que suportaram este estudo, a par da caracterização do contexto e dos participantes nesta investigação.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO METODOLÓGICA

Metodologicamente, foi adotada uma abordagem de estudo de casos múltiplos, na aceção de Aires (2011), recorrendo a métodos mistos conforme Biesta (2010), Creswell & Clark (2011), Johnson & Onwuegbuzie (2004), Maxcy (2003), Morgan (2014) e Teddlie & Tashakkori (2009) *apud* Kaushik & Walsh (2019), em consonância com o paradigma pragmático, na linha dos mesmos autores, permitindo uma análise aprofundada e uma compreensão mais ampla do caso em estudo. Enquanto técnicas de recolha de dados, entre outras, recorreu-se a Fichas de Autoavaliação, dando conta no presente texto das evidências recolhidas nas mesmas. Assim, as referidas fichas foram aplicadas em ambos os grupos, após a conclusão das atividades, prendendo-se o objetivo pedagógico com o envolvimento dos discentes na análise crítica do respetivo desempenho e aprendizagem.

No que concerne ao contexto do nosso estudo, importa referir que este se desenvolveu em duas escolas que apresentam realidades diversas. Caracterizando a comunidade escolar, no caso da escola A, do distrito de Viana do Castelo, uma parte substancial das famílias recorre às ajudas sociais por força dos baixos rendimentos, o que se reflete no elevado número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE). Pelo contrário, no caso de Setúbal, a escola B insere-se num dos concelhos urbanos do distrito, num meio sociocultural favorecido, o que se repercute na população estudantil, oriunda da classe média.

Quanto aos participantes no estudo, na escola A, o “Clube da Wikipédia” foi concretizado com uma turma do 7.º ano composta por vinte e dois alunos, designado a partir de agora por Grupo A, 11 do sexo feminino e 11 do sexo do masculino, sendo a média de idades de 12 anos. Quanto às habilitações literárias da maioria dos pais e/ou encarregados de educação (EE), situam-se no 9.º ano de escolaridade, evidenciando um contexto sociocultural das famílias pouco elevado. Salienta-se que esta turma integra três alunos com Adaptações Curriculares não Significativas (ACNS), além de acolher dois alunos estrangeiros, um do Brasil e outro da Argentina, beneficiando este último de apoio a Português Língua Não Materna (PLNM).

Por sua vez, e ainda quanto aos participantes no estudo, na escola B, o “Clube da Wikipédia” foi concretizado com uma turma do 8.º ano composta por vinte e nove alunos, designado a partir de agora por Grupo B, 14 do sexo feminino e 15 do masculino, sendo a média de idades de 13 anos. Quanto às habilitações literárias dos pais e/ou EE, a maioria (19 em 29) detém estudos superiores, seja ao nível de Licenciatura, Pós-graduação ou Mestrado, proporcionando aos alunos, à partida, um contexto mais favorável à aprendizagem. Destaca-se, também, nesta turma, um pequeno grupo de quatro alunos

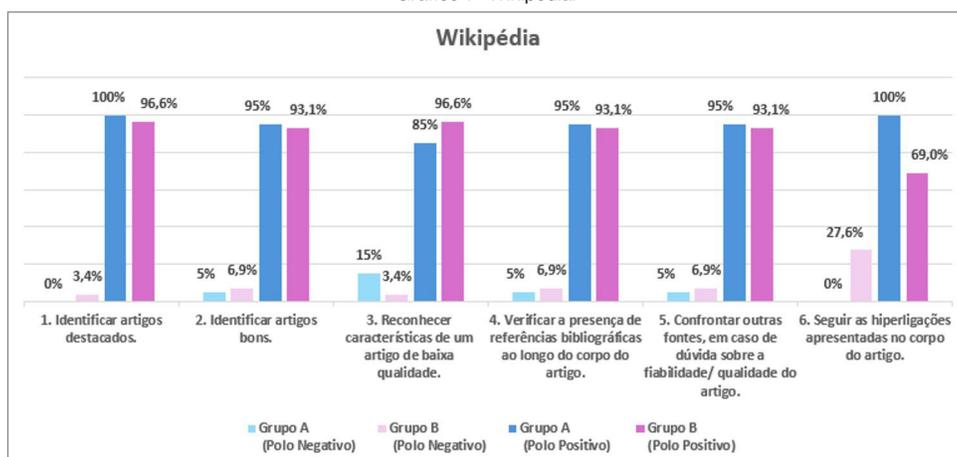
estrangeiros: três provenientes do Brasil e uma da China, não se verificando problemas de integração nem de comunicação.

Concluída a contextualização paradigmática bem como do design de investigação, passando pela descrição do contexto, da comunidade educativa e dos participantes no estudo, passamos a expor, a apresentação e discussão de dados.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS

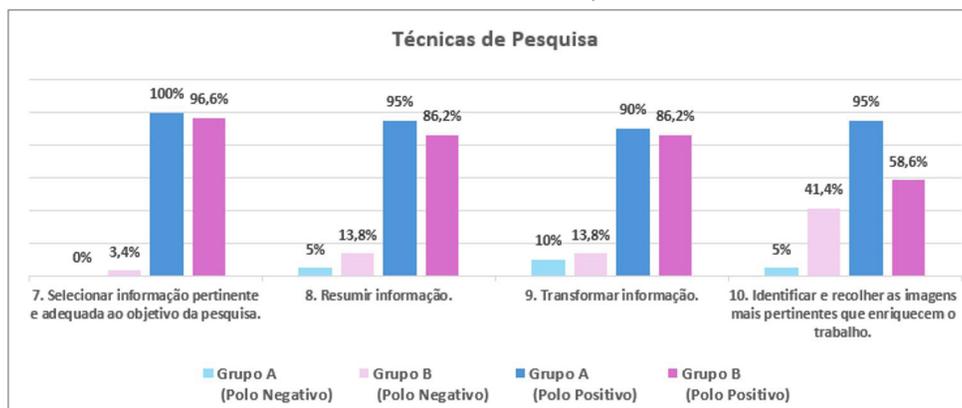
A apresentação e discussão de dados é apoiada por gráficos com os dados agregados, ou seja, para uma melhor visualização e sistematização, agregaram-se as respostas de cada um dos grupos por polo. Portanto, o polo negativo engloba as respostas correspondentes aos níveis 1 (“nada capaz”) e 2 (“algo capaz”); o polo positivo engloba as respostas correspondentes aos níveis 3 (“muito capaz”) e 4 (“totalmente capaz”). Assim, relativamente ao primeiro domínio, Wikipédia, e como se observa no Gráfico 1, destacam-se resultados francamente positivos. De salientar, contudo, da parte do Grupo B, no que toca a “6. Seguir as hiperligações apresentadas no corpo do artigo”, alguma insegurança, uma vez que 27,6% dos alunos se situou no polo negativo, porém, bastante abaixo da maioria dos alunos (69%), que se posicionou no polo positivo. Em suma, globalmente, a tendência positiva que se verifica, por parte de ambos os grupos, evidencia o facto de o trabalho com a Wikipédia permitir aperfeiçoar as técnicas de pesquisa, em particular com este REA. No entanto, sendo esta enciclopédia *online* largamente acedida pelos discentes, tal nem sempre é feito com formação adequada.

Gráfico 1 - Wikipédia.



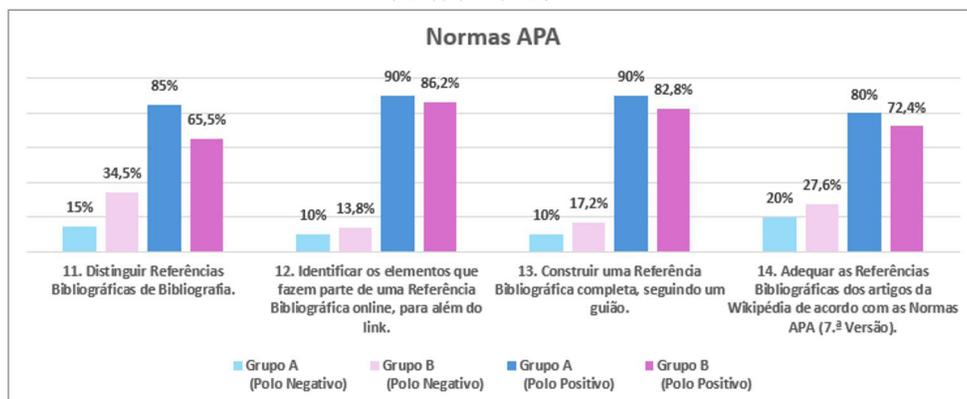
Prosseguindo para o segundo domínio, podemos observar, no Gráfico 2 abaixo, que no conjunto dos parâmetros referentes às técnicas de pesquisa, ambos os grupos A e B situaram o seu desempenho no polo positivo, evidenciando a eficácia da atividade com a Wikipédia, especificamente quanto à promoção da Literacia da Informação, sobretudo no que diz respeito a “7. Selecionar informação pertinente e adequada ao objetivo da pesquisa”, “8. Resumir informação”, “9. Transformar informação” e “10. Identificar e recolher as imagens mais pertinentes que enriquecem o trabalho”. Todavia, ressalva-se que, neste último, se denota alguma insegurança por parte do Grupo B, com 41,4% das respetivas respostas no polo negativo (e 58,6% no polo positivo).

Gráfico 2 - Técnicas de Pesquisa.



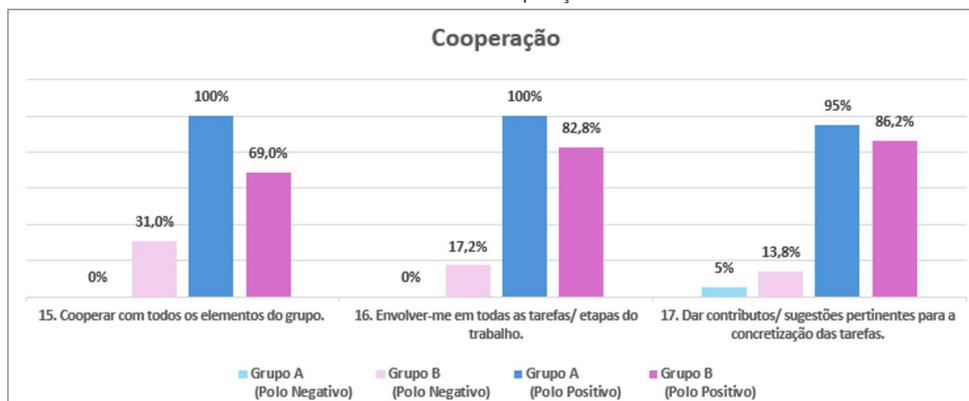
Passando ao terceiro domínio, e após análise do Gráfico 3, quanto às normas APA, verificamos que, para ambos os grupos, os resultados se encontram no polo positivo, em dois parâmetros, nomeadamente “12. Identificar os elementos que fazem parte de uma Referência Bibliográfica *online*, para além do *link*” e “13. Construir uma Referência Bibliográfica completa, seguindo um guião”. Por sua vez, no parâmetro “11. Distinguir Referências Bibliográficas de Bibliografia”, as respostas do Grupo B distribuem-se do seguinte modo: 65,5% no polo positivo e 34,5% no polo negativo. Além disso, também no parâmetro “14. Adequar as Referências Bibliográficas dos artigos da Wikipédia de acordo com as Normas APA (7.^a Versão)” parece emergir alguma insegurança da parte de alguns alunos de ambos os Grupos, embora as respostas no polo positivo prevaleçam (80% dos alunos do Grupo A e 72,4% dos alunos do Grupo B). Em geral, podemos concluir que os alunos referem ter desenvolvido competências no que toca à referenciação bibliográfica/atribuição dos créditos ao autor das obras de acordo com as Normas APA, mas como é o domínio que revela uma maior insegurança da parte de ambos os grupos, evidencia-se a necessidade de reforçar este aspeto em trabalhos posteriores.

Gráfico 3 - Normas APA.



Considerando o quarto domínio, Cooperação, conforme podemos observar, no Gráfico 4, o Grupo A foi unânime ao situar-se exclusivamente no polo positivo na capacidade de “15. Cooperar com todos os elementos do grupo”, bem como de se “16. Envolver [...] em todas as tarefas/etapas do trabalho”. Quanto ao Grupo B, embora os resultados tenham sido francamente positivos, destaca-se uma faixa razoável de alunos (31%) que manifesta dificuldades em “15. Cooperar com todos os elementos do grupo”, para além de alguns deles (17,2%) revelarem constrangimentos ao nível da capacidade de se “16. Envolver [...] em todas as tarefas/etapas do trabalho”. Quanto a “17. Dar contributos/sugestões pertinentes para a concretização das tarefas”, o Grupo A mostrou-se mais confiante, embora 5% se tenha situado no polo negativo, contra 13,8% do Grupo B.

Gráfico 4 - Cooperação.

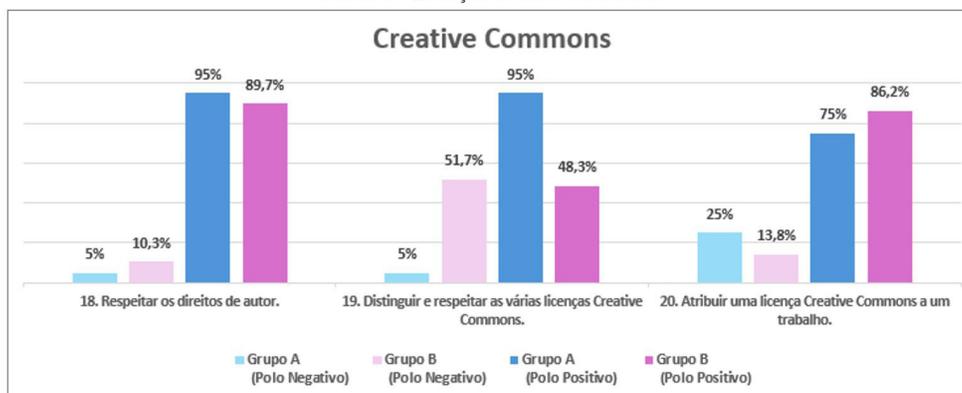


Desta análise, podemos, pois, concluir que o Grupo B, embora com resultados francamente positivos em todos os parâmetros, revelou maiores dificuldades neste domínio da Cooperação, o que poderá ser explicado, por exemplo, pelo elevado número

de alunos da turma, 29, o que pode ser gerador de alguma dispersão. Cientes de que o trabalho em grupo nem sempre é fácil, também devido à conjugação de personalidades e vontades diferentes, dependendo do grupo/turma e do tipo de entrosamento que aí se propicia, aliado ao sentido de responsabilidade de cada aluno, importará reforçar e consolidar estratégias que desenvolvam esta competência, pois muitos alunos estão pouco habituados a cooperar e a partilhar.

Prosseguindo para as Licenças *Creative Commons*, a análise do Gráfico 5 evidencia igualmente um cenário positivo em ambos os grupos, a saber em dois dos parâmetros, “18. Respeitar os direitos de autor” e “20. Atribuir uma licença *Creative Commons* a um trabalho”, embora no Grupo A exista um conjunto de alunos (25%) que refere ainda manifestar dificuldades neste último aspeto. Já no que diz respeito a “19. Distinguir e respeitar as várias licenças *Creative Commons*”, os grupos posicionam-se de modo distinto, porquanto o Grupo A se situa no polo positivo (95%), enquanto o Grupo B se situa quer no polo negativo (51,7%), quer no positivo (48,3%).

Gráfico 5 - Licenças *Creative Commons*.



Em síntese, e antes de terminar, importa acrescentar que, nos 5 domínios em avaliação, o desenvolvimento das competências subjacentes ao conjunto dos respetivos parâmetros foi positivamente avaliado pelos alunos de ambos os grupos, à exceção da capacidade de “19. Distinguir e respeitar as várias licenças *Creative Commons*”, em que o Grupo B manifestou ainda dificuldades, sugerindo, em futuras atividades, a necessidade de insistir neste tópico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura da especialidade lembra-nos que na formação dos mais jovens é vital o desenvolvimento das multiliteracias, pois na Sociedade do Conhecimento em que estão

inseridos, não basta saber ler, escrever e contar, constituindo a Literacia da Informação e a Literacia Digital fatores cruciais tanto para o desenvolvimento individual, como para o funcionamento e progresso social. Neste âmbito, os REA, e especificamente a Wikipédia, surgem como uma oportunidade de promoção do conhecimento e das multiliteracias, até porque, no caso da Wikipédia, esta detém o título da enciclopédia *online* mais acedida mundialmente, inclusive pelos jovens. Neste âmbito, diversas iniciativas têm sido postas em prática para formar os jovens na utilização correta deste recurso, a par do desenvolvimento das literacias e de PEA. A nossa investigação está alinhada com tais ações, conforme atesta a finalidade respetiva de identificar potencialidades e constrangimentos na utilização da Wikipédia como estratégia de desenvolvimento digital no ensino básico em Portugal.

Da análise global aos nossos dados, resultantes de um estudo de caso múltiplo, podemos concluir que os alunos que nele participaram consideram que, após a realização das atividades propostas com a Wikipédia, se sentiram mais formados para efetuarem pesquisas para trabalhos escolares. Dito de outro modo, podemos concluir que, tendo as competências previstas sido atingidas pelos alunos, os propósitos pedagógicos das atividades foram alcançados.

Em suma, demonstra-se que a Wikipédia, quando integrada no contexto educativo-curricular, designadamente em atividades dinamizadas no âmbito de um clube escolar, revela um potencial a não descurar, pois, mais do que fonte de informação, é promotora das multiliteracias, consubstanciadas num conjunto de competências primordiais para o século XXI, contribuindo assim para “[g]arantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, conforme preconizado no quarto objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU (2015).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, Luísa. **Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional**. Universidade Aberta, 2011. <<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2028>>.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Presidential Committee on Information Literacy: Final Report. 1989. **Association of College & Research Libraries**. <<https://bit.ly/3w3swdm>>.

BALL, Caroline. WikiLiteracy: Enhancing students' digital literacy with. **Journal of Information Literacy**, 2019, pp. 253-271. <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1300295.pdf>>.

BAUMAN, Zygmunt. **Liquid Modernity**. Cambridge: Polity Press, 2001.

CARDOSO, Teresa, PESTANA, Filomena & PINTO, João. Rede académica WEIWER: a Wikipédia como objeto de estudo? **PRISMA.COM**, 2019, pp.107-117. <<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/8950>>.

COMISSÃO EUROPEIA. **Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027- Reconfigurar a educação e a formação para a era digital.** *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões.* Bruxelas, 2020. <<https://bit.ly/3we16CL>>.

CONDE, Elsa, MENDINHOS, Isabel & CORREIA, Paula. **Aprender com a Biblioteca Escolar: Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.** Lisboa: Rede de Bibliotecas Escolares, 2017.

KAUSHIK, Vibha & WALSH, Christina. Pragmatism as a Research Paradigm and Its Implications for Social Work Research. **Social Sciences.** 2019.

LOUREIRO, Ana & ROCHA, Dina. Literacia Digital e Literacia da Informação: Competências de Uma Era Digital. 2012. <<https://bit.ly/4a1LwXx>>.

LUCAS, Margarida & MOREIRA, António. **DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores.** UA Editora, 2018. <<https://ria.ua.pt/handle/10773/24983>>.

MARTINS, Guilherme. (Coord.). **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.** Lisboa: Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação, 2017. <https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf>.

ONU. **Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.** 2015. <https://www.instituto-camoes.pt/images/ods_2educacao_web_pages.pdf>.

PARK, Diana & BRIDGES, Laurie. Meet Students Where They Are: Centering Wikipedia in the Classroom. **Communications in Information Literacy.** 2022, pp. 4–23. <<https://doi.org/10.15760/comminfolit.2022.16.1.2>>.

PEDROSO, Filomena. **Literacia da Informação: Um Projeto de Intervenção no âmbito dos comportamentos informacionais dos adolescentes.** Dissertação de Mestrado em Educação e Bibliotecas. 2012. <<https://bit.ly/3UCig5a>>.

PESTANA, Filomena. **A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online.** Mestrado em Pedagogia do eLearning. 2014. <<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370>>.

–. **A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas Pedagógicas no Ensino Básico Português.** 2015. <<https://bit.ly/4biuHso>>.

PESTANA, Filomena & CARDOSO, Teresa. Integração curricular da Wikipédia no ensino básico: uma proposta de formação de professores. **Educação, Formação & Tecnologias,** 2017, pp. 20-35. <<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/7198>>.

–. Utilização da Wikipédia por Estudantes e Professores: (des)encontros entre práticas educacionais abertas? **Revista Diálogo Educacional.** 2018. <<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/23578/22651>>.

–. Wikipédia como REA no Ensino Superior: um Caminho da Utopia à Realidade. **Internet Latent Corpus Journal.** 2019, pp. 80-93. <<https://proa.ua.pt/index.php/ilcj/article/view/1651/14682>>.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS. Missão Portugal Digital - Plano de Ação para a Transição Digital. **Diário da República n.º 78/2020, Série I de 2020-04-21.** Ed. Diário da República Eletrónico. <<https://dre.pt/dre/detalhe/resolucao-conselho-ministros/31-2020-132133789>>.

RBE. **Aprender com a Biblioteca Escolar**. s.d. Ministério da Educação e Ciência. <<https://www.rbe.mec.pt/np4/AcBE.html>>.

–. **Projetos**. s.d. Ministério da Educação e Ciência. <<https://rbe.mec.pt/np4/projetos/?text=&from=&to=&tags=Cidadania>>.

–. **WEIWE(R)BE - RBE**. s.d. Ministério da Educação e Ciência. <<https://www.rbe.mec.pt/np4/WEIWERBE.html>>.

SANTOS, Natércia. **A Wikipédia como recurso educacional aberto: integração curricular no ensino profissional**. Dissertação de Mestrado em Pedagogia do eLearning. 2024. <<https://bit.ly/3JMtcqp>>.

WILEY, David. **The Access Compromise and the 5th R**. 2014. <<https://opencontent.org/blog/archives/3221>>.

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro, Portugal (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, estágios de doutorado no exterior e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais, europeias e internacionais. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação (Portugal), autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais. É a coordenadora científica da Rede Académica Internacional WEIWER®, distinguida em 2020 como *Champion Project* na categoria *E-Science* pela ITU, *International Telecommunication Union*, a Agência das Nações Unidas para a Sociedade da Informação.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 30, 65, 67, 68, 69, 74, 75, 83, 89, 95, 99, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 122, 131, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 165, 174, 175, 177, 178, 179, 208, 210, 219

Aprobación 71, 105, 106, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 175, 176

B

Beneficios 33, 145, 146

C

Caso de enseñanza 99

Clubes Escolares 181

Community planning 194, 195, 196, 199, 206

Compuestos inorgánicos 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Cultura de paz 207, 209, 212, 216, 219

D

Desafíos 46, 51, 55, 63, 119, 145, 148, 149, 157, 185

Diagnóstico 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 50, 57, 62, 178, 181, 213, 219

Diversidad 13, 20, 23, 25, 29, 69, 147, 148, 156, 157, 216

Docencia on-line 65, 66, 67, 71, 72, 76

E

Educação médica 31, 32, 42

Educación basada en competencias 159, 179

Educación virtual 1, 2, 3, 15, 16, 17, 18, 19, 69, 75, 83

Enseñanza 3, 12, 16, 18, 19, 21, 24, 25, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 83, 84, 85, 86, 95, 99, 100, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 120, 122, 146, 147, 148, 151, 154, 159, 161, 163, 174, 175, 178, 179

Ensino Básico 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 63, 180, 182, 191, 192

Ensino primário 52, 59, 60, 61, 63, 64

Estágio Supervisionado 44

Estudio de casos 108, 109, 110, 112, 118, 119, 120

Exame clínico 31, 32, 33, 40

F

Factores contextuales 207, 211, 218

Familias 56, 121, 122, 123, 124, 127, 129, 130, 131, 186, 213, 216, 217, 218

Flexibilidad curricular 20, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 156, 157, 158

Flujos de potencia 132, 136, 137, 142

Formação contínua 52, 53, 55, 56, 57, 62, 63, 64

Formação inicial docente 44

G

Gestión pedagógica 207, 208, 209, 211, 212, 216, 217, 218, 219, 220

H

Herramientas didácticas 132

Human relationships 194, 199, 200, 201, 203, 205

I

Individual learners' actions 194, 205

Innovación 8, 9, 21, 22, 29, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 104, 144, 145, 147, 149, 150, 156, 157, 178

Innovación docente 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 99

Integración 7, 8, 10, 14, 20, 22, 86, 100, 105, 159, 174, 177

Itinerario educativo 20, 25, 26, 27, 28

J

Juego 8, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 131

L

Learner-based theory 194, 199, 205

Learning content theory 194, 205

Líneas de transmisión 132, 137, 139, 141, 142

Literacia da Informação 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 191, 192

Literacia Digital 180, 181, 182, 183, 184, 185, 191, 192

M

Marketing 83, 84, 89, 91, 94, 97, 99, 100, 104, 105, 108

Metodologías activas 110, 111, 177, 178

Modelo de formación 1, 174

Multidisciplinareidad 65

P

Professores generalistas 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63

Propedêutica médica 31, 32, 33, 34, 41, 42

Q

Química Analítica 110, 112, 113, 114, 118, 119, 120

R

Recursos Educacionais Abertos 181, 182

Redes de conocimiento 1, 9, 10, 11, 16

Rendimiento académico 15, 106, 107, 158, 159, 162, 164, 165, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179

Retención 159, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 175, 176

S

Sistemas eléctricos 132, 137, 139

Sociedad del aprendizaje 1, 8, 30

T

Territorios de violencia 207

Titulación 69, 154, 155, 156, 159, 162, 165, 166, 169, 171, 172, 175, 176, 177

W

Wikipédia 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193